

II SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Gestão em Saúde em Tempos de COVID-19: cenários e perspectivas
9 e 10 de dezembro de 2021

AVALIAÇÃO DO ACOMETIMENTO POR COVID-19 DOS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE, EM SEUS AMBIENTES DE TRABALHO, NO PERÍODO DE MARÇO DE 2020 A MAIO DE 2021, EM MINAS GERAIS

Eleonora Assunção Morad Arantes, Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Gestão em Serviços de Saúde; Joana Roesberg, Aluna da Graduação de Enfermagem; Vitória da Silva Marques, Aluna da Graduação de Gestão de Serviços de Saúde, Mery Natali Silva Abreu, Professora Orientadora – Departamento de Gestão em Saúde – UFMG

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; profissionais de saúde; saúde do trabalhador.

INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2020 foi declarada, pelo Ministério da Saúde, Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus. No mês seguinte, a mesma situação de emergência foi decretada em Minas Gerais (MG). O exercício das atividades laborais, assim como as condições de trabalho, são fontes potenciais de exposição ao vírus SARS-CoV-2, responsável pela COVID-19. Sendo assim, a preservação da saúde dos trabalhadores é fundamental para controlar a disseminação da doença, bem como para possibilitar a continuidade da prestação de serviços pelos setores econômicos (FIIHO *et al.*, 2020). Além da preocupação com as consequências da exposição a sangue e aos fluidos corpóreos, a falta de um diagnóstico real da situação de ocorrência deste tipo de acidente no Brasil, pela subnotificação existente, constitui-se em obstáculos para a implementação de medidas preventivas efetivas (MUROFUSE; MARZIALE; GEMELLI, 2005). Entende-se que a contaminação por SARS-CoV-2 em trabalhadores da saúde, no exercício de suas atividades laborais, é um acidente de trabalho decorrente da exposição a material biológico de fluidos e secreções de pacientes contaminados, de acordo com a definição de caso de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico – ATEMB, constante na Nota Informativa nº 94, de 26 de julho de 2019 da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador, do Ministério da Saúde. Ressalta-se que não fora padronizado no país, pelo Ministério da Saúde, instrumento oficial para registro dos casos de COVID-19 em trabalhadores decorrentes da exposição laboral. Em decorrência foram adotados por cada estado diferentes condutas e instrumentos de notificação. Considerando a necessidade de oportunamente garantir dados dos trabalhadores dos serviços assistenciais de saúde que adoeceram de COVID-19 decorrente de sua exposição ocupacional, o estado de MG em 28 de maio de 2020, adotou para estes casos a notificação compulsória por meio da ficha de ATEMB do SINAN. A avaliação do acometimento por COVID-19 dos trabalhadores dos serviços assistenciais de saúde, em seus ambientes de trabalho em MG, permitiu identificar os fatores e situações de risco e, posteriormente, a elaboração de estratégias de intervenção para proteção da saúde dos trabalhadores.

OBJETIVO

Avaliar o acometimento por COVID-19 dos trabalhadores dos serviços assistenciais de saúde, em seus ambientes de trabalho, no período de março de 2020 a maio de 2021, em MG.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal descritivo, a partir da análise de dados secundários das Fichas de ATEMB, do Sistema de Agravos de Notificação – SINAN, referente aos trabalhadores dos serviços assistenciais de saúde que foram acometidos por COVID-19 em seus ambientes de trabalho, entre março de 2020 a maio de 2021, em MG. Realizou-se análise descritiva para caracterização da população investigada e cálculo das incidências mensais e da prevalência anual de 2020 e 2021 de COVID-19 entre os trabalhadores analisados, com respectivos intervalos de confiança de 95%. Como denominador, foi considerado o número de trabalhadores dos serviços de saúde cadastrados no CNES, obtido por meio da ferramenta TABNET do Datasus. Os respectivos valores de incidência e prevalência foram ilustrados por meio de mapas temáticos, com o auxílio do software Mapinfo versão 9.0, segundo as Macrorregiões de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas um total de 6906 notificações de casos de ATEMB – COVID-19 em trabalhadores dos serviços assistenciais de saúde de MG, entre março de 2020 a maio de 2021. Desse total, 73,6% ocorreram no gênero feminino e entre 30 e 44 anos, em consonância com o observado por Campos e Leitão (2021), ao analisar casos de COVID-19 em profissionais de saúde do Pará, em que 70,3% eram do gênero feminino e 61,3% com idade entre 30 e 49 anos. Do total das notificações, 34% (2352) ocorreram em técnicos/auxiliares de enfermagem. O Brasil também apresentou acometimento maior desses trabalhadores, seja por Síndrome Gripal - SG ou Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG por COVID-19, conforme as edições 23 (março a dezembro de 2020) e 65 (janeiro a maio de 2021) do Boletim Epidemiológico Especial do Ministério da Saúde. A maioria das notificações foram realizadas em Serviços de Atenção Primária (25,6%), Instituições Hospitalares (25,2%) e Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (24,2%). A relativa homogeneidade dos percentuais e as diferentes complexidades destes três serviços denotam uma sensibilização efetiva do SUS pela Coordenação de Saúde do Trabalhador da SESMG, quanto à importância da notificação dos trabalhadores da saúde e do instrumento padronizado. A maioria (81,1%) teve alta por cura, e somente 0,4% foram a óbito, demonstrando adequada assistência à saúde dispensada a esses trabalhadores. No período de março a dezembro de 2020, foram notificados 4869 casos (70,5%) e, de janeiro a maio de 2021, 2037 (29,5%) casos confirmados de COVID-19 em trabalhadores dos serviços assistenciais de saúde, uma média aproximada de 608 casos por mês em 2020, e de 407 por mês em 2021. Considerando as macrorregiões de saúde, as maiores prevalências em 2020 foram observadas na macrorregião Leste, seguida da Vale do Aço. Nota-se queda acentuada nas prevalências de COVID-19 entre trabalhadores assistenciais da saúde em quase todas as macrorregiões no ano de 2021, sendo maior na macrorregião Noroeste. Analisando-se os meses dos anos de 2020 e 2021, observou-se que as maiores incidências de COVID-19 entre trabalhadores dos serviços assistenciais ocorreram em julho, agosto e setembro de 2020 (2,96 por 1.000; 2,44 por 1.000; 2,13 por 1.000 trabalhadores). A partir de janeiro de 2021, início da vacinação dos trabalhadores da saúde contra a COVID-19, verificou-se a redução gradativa da incidência nesta população trabalhadora. Tal fato provavelmente justifica a diminuição da média mensal de notificações no ano de 2021, em que se manteve a vacinação dos trabalhadores da saúde, seja para contemplar todos os grupos etários, ou para aplicação de segundas doses.

CONCLUSÃO

É fundamental avaliar, de acordo com os dados dos sistemas de informação, as condições laborais, sua potencial relação com o adoecimento por COVID-19 e as características dos trabalhadores dos serviços assistenciais de saúde acometidos. Dessa forma, além de compreender a cadeia de transmissão do vírus nesses ambientes de trabalho e garantir

oportunamente os dados oficiais dos trabalhadores que se infectaram, é possível, após as análises, subsidiar a implementação ou adequação de medidas de preservação e proteção à saúde dos trabalhadores, e indiretamente, da população em geral, durante a pandemia de COVID-19.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Boletim Epidemiológico 23 e 65*. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública – COE-nCoV. Brasília: Ministério da Saúde, p. 07, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Nota Informativa nº 94/2019 - DSASTE/SVS/MS*. Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

CAMPOS, A. C. V. LEITÃO, L. P. C. Letalidade da COVID-19 entre profissionais de saúde no Pará, Brasil. *J. Health NPEPS*; 6(1) jun. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147344>. Acesso em: 26 Out. 2021

FIHO, J. M. J. *et al.* A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 45, p. 14, 2020.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. *Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 44*. Recomendações aos profissionais e serviços de saúde para contenção da transmissão do SARS-CoV-2. Belo Horizonte, MG, 2020. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/mar_abr_maio/28-05-Nota-Tecnica-Saude-Trabalhador.pdf. Acesso em: 05. Mai. 2020.

MINAS GERAIS. *Decreto nº 113, de 12 de março de 2020*. Declara situação de emergência em saúde pública no Estado em razão de surto de doença respiratória – COVID-19 e dispõe sobre as medidas para seu enfrentamento, previstas na Lei Federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. Minas Gerais, Belo Horizonte: ALEMGO, 2020. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/coronavirus-legislacoes/Decreto_113-de-12.03.2020-declara-Situacao-de-Emergencia.pdf. Acesso em: 05. Mai. 2020.

MUROFUSE, N. T.; MARZIALE, M. H. P.; GEMELLI, L. M. G. Acidente com material biológico em hospital universitário do oeste do Paraná. *Rev. Gaúcha de Enfermagem*. v. 26. n. 2. p. 168-79. 2005. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4550/248>. Acesso em: 31 Jan. 2021.

WHO. *Novel Coronavirus (2019-nCoV) Situation Report - 11*. 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200131-sitrep-11-ncov.pdf?sfvrsn=de7c0f7_4. Acesso em: 03. Abr. 2021